



CONTRIBUIÇÃO DO VAPOR DO VINHO COMO FERRAMENTA INTEGRADA AO ENOTURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CADEIA VITIVINÍCOLA DO VALE SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Nadine Raíssa Ferreira Gomes¹; Euclides Francisco dos Santos Neto²; Geisiane Batista Nunes Vasconcelos²; Thamires de Morgado Silva²; Mariana Barros de Amariz Almeida³

¹ Bolsista do Projeto PIBIC, graduanda do curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia, IF SERTÃO-PE – Campus Petrolina Zona Rural, nadineraiassa@hotmail.com

² Colaborador, graduando do curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia, IF SERTÃO-PE – Campus Petrolina Zona Rural

³ Orientadora, Mestra em Horticultura Irrigada, Professora de Enologia, IF SERTÃO-PE - Campus Petrolina Zona Rural, marib_almeida@ifsertao-pe.edu.br

RESUMO

O Desenvolvimento do enoturismo no Vale do São Francisco tem despertado grandes ideias que favorecem a evolução da região e de suas bases sociais, econômicas e culturais. Tais criações são importantes para a construção de um roteiro atraente e ao mesmo tempo sustentável ao olhar do visitante e para a comunidade local. Dentro dessa perspectiva, o Vapor do Vinho foi escolhido como ferramenta de estudo, em função de sua força atuante nos mais diversos setores envolvidos com a atividade turística, ressaltando ainda o mundo dos vinhos, a fruticultura e as belezas naturais do rio São Francisco. O benefício da proposta abrangeu consumidores dedicados, consumidores interessados e/ou consumidores ocasionais. Também se incluiu uma ampla rede de possíveis empreendedores, profissionais e estudantes da área da viticultura e enologia e mais alguns outros setores como tecnologia de alimentos, turismo, hotelaria, gastronomia, artesanato, dentre outras. Este projeto teve como proposta buscar informações sobre a viabilidade da ferramenta do Vapor do Vinho, pautadas nos dados de evolução da atividade e seus reais benefícios, como tal as melhorias mensuradas nos aspectos econômico e social, evidenciando ainda fatores ambientais e seus impactos, e a partir dos dados levantados identificou-se falhas e oportunidades. O estudo foi de caráter exploratório, classificado como descritivo, sendo os dados descritivos expressos por termos qualitativos ou quantitativos, baseados no conceito de Van Dalen e Meyer (1978, p. 228). Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram: entrevistas, registros de imagens, análise documental e bibliográfica e aplicação de questionários. Os resultados foram tabulados e as comparações, entre os segmentos, realizadas com recurso a testes estatísticos analisados pelo SPSS®, versão 20.0. A partir dos dados levantados verificou-se que o enoturismo é uma ferramenta viável no Vale do São Francisco, sendo que para se tornar uma opção de turismo deverá melhorar alguns pontos.

Palavras-chave: turismo enológico, vinhos, rio são francisco